

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E SUSTENTABILIDADE NO BRASIL: IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE O CONSUMO E ABASTECIMENTO EM ÁREAS RURAIS

JOSE GOMES DE OLIVEIRA NASCIMENTO; GABRIELITO MENEZES²

¹Universidade Federal de Pelotas – jose.nascimento@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – gabrielitorm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento territorial no Brasil é uma temática central para a compreensão das complexas dinâmicas econômicas, sociais e ambientais que configuram as diversas regiões do país. O enfoque no desenvolvimento territorial permite a análise das inter-relações entre políticas públicas, consumo e abastecimento, especialmente em contextos rurais e periféricos, onde as desigualdades socioeconômicas e a escassez de infraestrutura são mais evidentes. Este estudo busca explorar como as políticas de desenvolvimento territorial impactam diretamente os padrões de consumo e as estratégias de abastecimento, destacando a importância da agricultura sustentável e das práticas agroecológicas como elementos integradores do desenvolvimento econômico, social e ambiental (SCOONES, 2021).

O contexto brasileiro é caracterizado por uma heterogeneidade territorial que se reflete nas diferentes formas de organização do consumo e no acesso a bens e serviços, apresentando desafios significativos relacionados à distribuição de recursos e à conectividade das cadeias produtivas locais. A problemática deste estudo está centrada na análise das políticas de desenvolvimento territorial e na forma como essas influenciam os padrões de consumo e abastecimento das populações locais. Frequentemente, tais políticas falham em abordar as especificidades dos territórios, resultando na persistência de desigualdades e na exclusão das populações mais vulneráveis.

A fundamentação teórica deste trabalho se baseia em MOURA et al. (2011), que investigam as históricas relações de consumo e abastecimento no Brasil, oferecendo uma compreensão das práticas e estruturas socioeconômicas consolidadas ao longo do tempo. WEZEL et al. (2021) acrescentam a perspectiva da agroecologia, demonstrando como essa abordagem pode ser uma ferramenta estratégica para promover a sustentabilidade, aumentar a resiliência dos territórios e fortalecer as economias locais. A agroecologia, compreendida como ciência, movimento e prática, propõe uma integração inovadora dos sistemas produtivos com os princípios da sustentabilidade, sendo uma resposta às demandas socioambientais contemporâneas.

O objetivo deste trabalho é analisar os impactos das políticas de desenvolvimento territorial sobre o consumo e o abastecimento no Brasil, com foco nas áreas rurais. Pretende-se discutir como a adoção de práticas agroecológicas pode contribuir para um modelo de desenvolvimento mais inclusivo e sustentável, que não apenas melhore as condições socioeconômicas das comunidades locais, mas também promova a conservação dos recursos naturais. A pesquisa visa destacar a necessidade de articulação entre políticas públicas e práticas locais, de modo a criar soluções que atendam de forma eficaz às necessidades dos territórios e contribuam para a construção de um futuro mais sustentável e resiliente.

2. METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, integrando revisão bibliográfica e análise documental, com o objetivo de examinar como as políticas de desenvolvimento territorial afetam o consumo e o abastecimento no Brasil, com ênfase nas práticas agroecológicas em áreas rurais e periféricas.

A revisão bibliográfica serviu como base teórica para a análise, incluindo fontes acadêmicas relevantes sobre desenvolvimento territorial, consumo e abastecimento. Foram considerados os trabalhos de SCOONES (2021), que aborda os meios de vida sustentáveis e o desenvolvimento rural, e de MOURA et al. (2011), que investigam a evolução histórica das dinâmicas de consumo e abastecimento no Brasil. Esta etapa foi fundamental para contextualizar os conceitos centrais e identificar lacunas no campo de estudo.

A análise dos dados coletados foi conduzida de forma qualitativa, utilizando técnicas de análise de conteúdo que permitiram identificar padrões, tendências e conexões entre as políticas de desenvolvimento territorial e as práticas de consumo e abastecimento. As categorias emergentes foram cruzadas com a literatura revisada, possibilitando uma análise mais aprofundada dos impactos dessas políticas e das oportunidades de integração das práticas agroecológicas.

O uso dessas metodologias proporcionou uma análise abrangente das dinâmicas territoriais e das estratégias de abastecimento, evidenciando o papel crucial da agroecologia na promoção de modelos de consumo mais sustentáveis e inclusivos no Brasil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que as políticas de desenvolvimento territorial no Brasil impactam de maneira significativa o consumo e o abastecimento, especialmente em áreas rurais e periféricas. A promoção de cadeias produtivas locais e o estímulo à agricultura sustentável têm mostrado potencial para aumentar a autonomia e a resiliência dos territórios (SCOONES, 2021). No entanto, ainda persistem desafios, como a desigualdade na distribuição de recursos e a falta de infraestrutura adequada, que dificultam o escoamento da produção e comprometem a eficácia das políticas de abastecimento urbano.

A agroecologia desponta como uma alternativa promissora, integrando os aspectos econômicos, sociais e ambientais do desenvolvimento territorial. WEZEL et al. (2021) argumentam que a agroecologia não apenas melhora a sustentabilidade dos sistemas de produção, mas também contribui para a conservação dos recursos naturais e para a promoção de práticas de consumo mais conscientes. Estudos de caso sobre práticas agroecológicas no Brasil evidenciam que essas iniciativas podem transformar as relações de produção e consumo, promovendo a inclusão social e a preservação ambiental.

A análise revela que, embora tenha havido avanços na formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento territorial, ainda é necessário superar barreiras estruturais e ampliar a integração entre as práticas agroecológicas e as estratégias de abastecimento. Essa articulação tem o potencial de resultar em uma maior eficiência no uso dos recursos naturais, fortalecimento das economias locais e promoção de um modelo de consumo alinhado com os princípios de sustentabilidade.

4. CONCLUSÕES

O estudo conclui que as estratégias de desenvolvimento territorial no Brasil exercem um impacto significativo sobre o consumo e o abastecimento, especialmente em áreas rurais e periféricas. A agroecologia surge como uma prática central para a promoção de um desenvolvimento territorial mais justo e sustentável, contribuindo para a resiliência das comunidades locais e a preservação dos recursos naturais. A principal contribuição deste trabalho reside na articulação entre desenvolvimento territorial e práticas de consumo sustentável, destacando que a integração de políticas públicas e iniciativas agroecológicas pode promover um modelo de desenvolvimento mais inclusivo e ambientalmente responsável.

Recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem os estudos sobre os impactos econômicos e sociais das práticas agroecológicas, bem como sua viabilidade em larga escala. Além disso, é fundamental que as políticas públicas sejam continuamente ajustadas para atender às especificidades dos territórios, promovendo maior equidade no acesso a recursos e oportunidades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOURA, D. A. S. de; CARVALHO, M. M. de; LOPES, M.-A. (Org.). **Consumo e abastecimento na história**. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2011.

SCOONES, I. Meios de vida sustentáveis e desenvolvimento rural. In: SCOONES, I. (Org.). **Meios de vida sustentáveis e desenvolvimento rural**. Capítulos 1, 2 e 3. São Paulo: Editora UNESP; Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021.

WEZEL, A.; BELLON, S.; DORÉ, T.; FRANCIS, C.; VALLOD, D.; DAVID, C. **Agroecologia como ciência, movimento e prática**. ISARA, Departamento de Agroecossistemas, Meio Ambiente e Produção, Lyon, França, 2021.